
Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC
Grupo de Supervisão Educacional – GSE / Gestão Pedagógica – GEPED
Núcleo Regional 6 - Grande São Paulo Sul e Baixada Santista

Ata de Reunião da Supervisão Educacional Pedagógica Regional com Etec Lauro Gomes

Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às 14h00, reuniram-se a equipe da Supervisão Pedagógica Regional Grande São Paulo Sul e Baixada Santista, composta pela Gestora de Supervisão Educacional, Profa. Soraya Contro, e pelos coordenadores de projetos, Profa. Cinthia Bertholdo, Profa. Lucivânia Perico e Prof. Eduardo Calsan; com a equipe da Etec Lauro Gomes composta pelo diretor Prof. Paulo Vicente, pela Diretora de Serviços Cássia, pela Assistente Técnica Administrativa Profa. Vanda e pelos coordenadores de curso e de classe descentralizada: Ana Paula Ruas (Coordenador de Curso – Química); Antonio Nunes (Coordenador de Curso – Classe Descentralizada E.E. Cynira Pires dos Santos); Giuseppe Giovanni (Coordenador de Curso – Automação Industrial); Íris Cristine (Coordenador de Curso – E.E. Carlos Pezollo); Jair Coral (Coordenador de Curso – Mecânica); João Alberto (Coordenador de Curso – Administração); Nelson Lavecchia (Coordenador de Curso – Mecatrônica); Paula Simas (Coordenador de Curso – ETIM BNCC); Paulo Vicente Batista (Diretor); Rosa Mitiko (Coordenador de Curso – Informática) e Wanderlei Aguilera (Coordenador de Curso – Eletrônica).

Prof. Paulo iniciou a reunião comentando que foi convocada pois nota que na Unidade ainda existem algumas dúvidas com relação aos bloqueios para o ETIM. Hoje de manhã conversou com a Supervisora Soraya e pediu o seu auxílio participando da reunião. O objetivo é sanar as dúvidas e compreender o que é necessário fazer, ressaltou que é uma escola grande, que está empenhado no compromisso que assumiu, mas a escola tem muitas demandas, o que foi agravado pela pandemia. Estão todos bastante cansados e, no mês de setembro, precisou gozar de férias, as quais estavam agendadas para junho, mas precisou reagendar. Informou que está preocupado inclusive com a sua saúde e tem feito alguns exames, e justo em setembro o coordenador pedagógico Marcos Pedro teve AVC e está afastado e faz muita falta para a escola. Também tem observado a circulação na mídia de informações sobre os bloqueios de curso na escola e outras ações. Reforçou que está bastante empenhado pelo sucesso da escola, que gosta desta experiência e que jamais faria algo para prejudicar a escola e que podem contar com a sua dedicação e empenho. Pediu que se algo não for resolvido nesta reunião, que possa ser resolvido posteriormente, mas que passem os questionamentos para ele antes de divulgarem para fontes externas à escola, somente assim poderá ir atrás das informações necessárias. Comentou que uma ONG entrou em contato com ele na semana passada para saber se as informações que estavam circulando eram verdadeiras. Ele disse que sim, mas em partes, e comentou que poderia haver uma troca dos cursos. O diretor disse que concorda com as reivindicações da escola, reconhece que pode ter falhado em alguma informação porque é muito o volume de trabalho e está com falta de funcionários. Após esses esclarecimentos prévios, passou a palavra para a Profa. Soraya.

Profa. Soraya comentou que vem conversando com o Prof. Paulo já há alguns dias sobre os cursos da Unidade e entende que essa é uma continuidade da conversa que ela teve com a escola na última reunião,

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC
Grupo de Supervisão Educacional – GSE / Gestão Pedagógica – GEPED
Núcleo Regional 6 - Grande São Paulo Sul e Baixada Santista

na qual apresentou os dados do 1º bimestre de 2020. Destacou que as análises são feitas em cima dos dados de sucesso escolar, as demandas do mercado, a empregabilidade dos cursos, as demandas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, dentre outros. Essa análise dos cursos é feita semestralmente. Esclareceu que é importante a escola ter o conhecimento da diversidade da modalidade de cursos que a instituição oferece. Comentou a respeito do Novotec Híbrido que é oferecido em parceria com a Secretaria de Educação nas escolas estaduais. Comentou que as matrizes curriculares e os planos de curso são disponibilizados pelo GFAC em site específico, que a escola tem acesso aos documentos disponíveis, e que estão trabalhando para oferecer mais possibilidades de mudança de ETIM para Novotec Integrado.

Profa. Paula manifestou-se afirmando que este é o primeiro e maior questionamento: Por que a alteração para o Vestibulinho 2021 se estamos passando por essa pandemia?

Profa. Soraya esclareceu que os dados 2017, 2018 e 2019 são os norteadores. Comentou que quando um curso apresenta alto índice de perda é feito um trabalho, tanto pelo Centro Paula Souza como pela escola, por meio do projeto do coordenador pedagógico e do orientador educacional, embora na Etec Lauro Gomes a orientação educacional tenha um outro perfil. A Supervisão também atua e acompanha por meio dos projetos. No caso do ETIM, o acompanhamento foi feito pela Profa. Lucivânia ao longo dos últimos anos. Esclareceu que o acompanhamento da escola se dá constantemente pelos coordenadores de curso, por exemplo, que notam a falta do aluno e agem para a sua permanência, fazendo o levantamento das dificuldades e propondo ações, contribuindo para a melhoria da gestão escolar.

Profa. Paula disse que concorda com essa informação, mas a questão principal com relação ao bloqueio dos cursos do ETIM, ela entende que o número mínimo para bloqueio deveria ser 30 alunos, justamente porque é o número necessário para divisão de turmas. Ressaltou que se ela tivesse conhecimento do número de 20% para o bloqueio, teria feito o remanejamento da matrícula dos alunos, uma vez que a escola oferece geralmente duas turmas de cada curso, sendo que uma turma está bloqueada e outra não.

Profa. Soraya esclareceu a diferença entre BPI (bloqueio por tempo indeterminado) e BT1 (bloqueio temporário por um semestre). Quando o curso entra em BPI é porque, geralmente, já entrou no processo BT1 e não houve melhoria. Destacou que no ETIM há preocupação com a perda dos alunos principalmente porque são menores de idade. Atendendo ao pedido das escolas, houve a liberação da possibilidade de encaminhamento de recurso dos ETIMs bloqueados. Destacou que o Novotec Integrado vem para atender à formação técnica, à formação da Educação Básica e também possibilita ao aluno fazer estágio. Em 2017, a Lei 13.415 traz a proposta de oferta obrigatória da Nova BNCC.

Profa. Paula questionou por que não há a oferta do M-Tec Integrado em 4 anos? Ela entende que haverá uma redução da carga horária e na qualidade da formação do aluno. O documento emitido pelo Centro Paula Souza deixa claro que o ETIM deverá deixar de ser enformado e só pode ser trocado por M-Tec ou Itinerário Formativo.

Profa. Soraya destacou que o Centro Paula Souza tem um departamento chamado GFAC, que é o laboratório de currículos no qual trabalham especialistas, e o ajuste da carga horária é para atender à

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC
Grupo de Supervisão Educacional – GSE / Gestão Pedagógica – GEPED
Núcleo Regional 6 - Grande São Paulo Sul e Baixada Santista

legislação. Ela tem feito o acompanhamento da escola. Destacou que se o curso não tem histórico de análise BT1 é porque ele deverá ser enquadrado para atender à nova legislação.

Profa. Ana Paula destacou que a coordenação de curso tem feito um excelente trabalho, que não entende o motivo do bloqueio porque não está dentro dos 20%, inclusive o curso recebeu prêmio da FEBRACE por um trabalho desenvolvido, a demanda para o curso é ótima, a região tem empresas para receber os alunos no mercado de trabalho e que a coordenação de curso tem acompanhado e trabalhado para o sucesso do curso e que não considera justa a argumentação de que não vem sendo feito um trabalho em cima do curso.

Profa. Lucivânia destacou que o curso foi acompanhado por ela em seu projeto no ano de 2019, justamente por causa da evasão escolar. Mencionou que esteve presente na Unidade e conversou com todos os coordenadores, apresentou o projeto e como era feito o cálculo para o bloqueio. Destacou que é necessário diferenciar a perda pontual, numa série específica, da perda acumulada, no caso do curso ETIM de Química o bloqueio acumulado é de 22,% para uma turma, para a outra turma oferecida pela escola não há bloqueio.

Profa. Ana Paula destacou que essa informação não estava clara, pois o entendimento é que o curso estava bloqueado e não apenas uma turma.

Profa. Soraya destacou que não quis dizer que a escola não tem suas ações. Se a coordenadora acredita que tem argumentos para manter o curso, essas informações devem ser inseridas no recurso para o desbloqueio e será feita a análise pela Supervisão. Comentou da sua experiência como diretora quando do recebimento de bloqueio, embora os números não fossem bons, mas ela tinha outros argumentos, os quais foram analisados pela Supervisora Sabrina na época, e foi deferida a oferta. Destacou que não há interesse em queda da qualidade, mas o alinhamento com a legislação.

Profa. Ana Paula disse que está há dois anos na coordenação de curso e entende que se essa abertura para recurso do ETIM foi dada é graças aos professores da escola que se mobilizaram porque sem isso a Supervisão não teria dado abertura para o recurso do ETIM. Entende que a maneira como foi conduzido o encaminhamento das informações gerou muitos transtornos. Como a Profa. Paula falou, poderia ter sido feita uma troca de alunos de uma turma para outra, para recompor os dados e não teria gerado o bloqueio.

Profa. Soraya comentou que essas informações sobre bloqueio e solicitação de cursos existem há muito tempo, por exemplo, a Deliberação 32 que é desde 2016 e já orienta para os cursos novos. Acrescentou que seria interessante melhorar a circulação das informações. Entende ser de fundamental importância a publicização das informações. Somente assim poderão ser pensadas outras ações e possibilidades para a escola. Comentou a respeito do trabalho de cada área da Cetec e que a Supervisão Pedagógica é uma pequena parte dela. Destacou que o bloqueio dos cursos ocorre semestralmente e os expedientes de cursos novos podem ser encaminhados a qualquer tempo, não há garantia de que vá entrar no próximo Vestibulinho porque tem um trâmite que leva tempo para análise, visita de especialista e emissão de pareceres, mas a escola pode pedir quando quiser e até propor um novo curso a ser viabilizado pelo GFAC.

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC
Grupo de Supervisão Educacional – GSE / Gestão Pedagógica – GEPED
Núcleo Regional 6 - Grande São Paulo Sul e Baixada Santista

Prof. João comentou que não concorda com o apontamento de que há um histórico de informações sobre os cursos.

Prof. Vanderlei comentou que neste ano estão ocorrendo muitas dificuldades com os cursos que coordena por conta da pandemia e que está temeroso para o próximo ano.

Profa. Soraya acredita que serão utilizados outros parâmetros em decorrência da pandemia. Destacou que no seu entendimento, o primeiro ponto a ser melhorado é a comunicação, pois as informações precisam ser divulgadas. Comentou que na última reunião apresentou os dados da Unidade justamente para auxiliar nessas informações.

Prof. João destacou que em 2018 os cursos de sua responsabilidade apareceram em avaliação e que foram atrás da informação e conseguiu reverter isso. Disse que gostou da última reunião realizada pela Supervisão porque mostrou que tem uma visão ampla e futura. Solicitou que as informações sejam passadas antes, principalmente em se tratando de um curso que não poderá ser ofertado. Se o Centro Paula Souza tem as informações no início do semestre, por que passar tão perto do Vestibulinho? Por que não informar antes para que as escolas possam se planejar melhor?

Profa. Soraya destacou que esses dados são enviados pela ASCA, mas estão disponíveis nos sistemas, no caso no Banco de Dados da Cetec e são de domínio público. Os números estão nos sistemas, disponíveis para a escola. Ela entende que a escola deve fazer um melhor uso das informações em cima dos documentos enviados pelo Centro Paula Souza. Caso a escola tenha dúvidas com relação aos memorando e informações, deve encaminhar seus questionamentos à Supervisão Pedagógica.

Prof. João argumentou que alguns fatores da perda fogem ao controle da escola e que não acha justo, deu o exemplo de 4 alunos do ETIM de Química que foram transferidos para o Ensino Médio, constaram como perda mas na verdade os alunos estavam dentro da instituição.

Profa. Soraya destacou que a escola não foi penalizada pela pandemia e que entende que algumas ações não dependem da escola nem da Supervisão Pedagógica e que estão em instâncias superiores.

Profa. João pediu para confirmar se agora para os cursos com BPI pode enviado recurso para desbloqueio.

Profa. Vanda perguntou se deveria cadastrar todas as turmas no SVC e a Profa. Soraya confirmou que deveriam cadastrar.

Profa. Soraya destacou que apenas para o ETIM foi aberta essa possibilidade.

Profa. João informou que seria importante ter dois cursos de Itinerário Formativo, um na área de exatas e outro de humanas.

Profa. Soraya comentou que as pesquisas com a comunidade escolar servem justamente para fazer a escolha dos melhores cursos para a Unidade.

Profa. Paulo questionou se o Ensino Médio poderá ser ofertado ainda ou se realmente não haverá mais possibilidade.

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC
Grupo de Supervisão Educacional – GSE / Gestão Pedagógica – GEPED
Núcleo Regional 6 - Grande São Paulo Sul e Baixada Santista

Profa. Soraya destacou que não haverá mais possibilidade de oferta para cumprir a legislação.

Profa. Paula questionou se poderiam oferecer dois Itinerários Formativos no período da manhã, em substituição ao Ensino Médio.

Profa. Soraya explicou que a proposta é substituição, mas não ampliação, e que é necessário observar os espaços disponíveis na escola. Se a escola entende que há possibilidade de solicitação de mais um Itinerário Formativo, pode pedir, considerando aquilo que pode atender, inclusive com relação à secretaria escola, aos espaços de aprendizagem, à disponibilidade do corpo docente, ainda mais se considerando que não está sendo autorizada a contratação de professores no momento.

Prof. Paulo questionou se poderia ser oferecidos os dois Itinerários Formativos no período da manhã.

Profa. Soraya informou que caso a escola tenha condições de atender, pode ser solicitado mediante justificativa, considerando os itens mencionados acima. Não há garantia de que será autorizado, mas a escola pode pedir e o caso será analisado.

Prof. Giuseppe questionou a respeito dos critérios, se eram sempre os mesmos e perguntou se existia a possibilidade de oferta do Novotec Integrado à noite.

Profa. Soraya destacou que há alguns anos foi feita essa oferta e que é possível, mas seria um projeto piloto, o que está ainda em estudo.

Prof. Nelson Lavecchia perguntou se poderia pedir a troca do curso modular de mecânica da manhã por um Novotec de Mecânica, pois o curso registra muitas perdas.

Profa. Lucivânia destacou a importância de acompanhar o histórico dos cursos e não somente apenas os dados de matrícula. Relembrou que esse curso apresentava uma turma de manhã e à noite e que na época do bloqueio ficou claro que a perda era à noite e que os alunos estavam migrando da manhã para o período noturno. Acrescentou que o curso ETIM de Química, por exemplo, entrou em avaliação em 2019, mas foi autorizado para 2020. Acompanhando o histórico já é possível acender um alerta para a Unidade.

Profa. Ana Paula comentou a redução da carga horária em todos os cursos com a oferta do M-Tec Novotec Integrado e que no seu entendimento a oferta deveria ser maior e não menor, pois os alunos serão prejudicados ao concorrer com aqueles de escola particular.

Profa. Soraya esclareceu que não está sendo atendida a carga horária mínima da BNCC. A lei estabeleceu que a carga horária obrigatória agora são 1800 horas aulas, é uma legislação federal que estipula o máximo da carga horária. Antes não existia esse máximo, mas um mínimo de 1.200 horas e por isso o Centro Paula Souza pôde oferecer o ETIM com uma carga horária acima de 1.200.

Profa. Paula questionou se não adianta recorrer à Supervisão quanto à oferta do Ensino Médio nos moldes atuais e se para substituir a oferta do Ensino Médio propedêutico existe a necessidade de enviar expediente.

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC
Grupo de Supervisão Educacional – GSE / Gestão Pedagógica – GEPEd
Núcleo Regional 6 - Grande São Paulo Sul e Baixada Santista

Profa. Soraya esclareceu que se for a troca de uma turma de Ensino Médio por Itinerário Formativo basta apenas enviar memorando e ata de reunião do conselho de escola aprovando o curso escolhido.

Profa. Paula perguntou se poderia oferecer duas turmas de Itinerário Formativo no período da manhã.

Profa. Soraya orientou o diretor Paulo a encaminhar um e-mail ao Geslinf com cópia para a Supervisão, como ela havia orientado, com as devidas justificativas.

Profa. Ana Paula comentou que será feito o envio do recurso até o dia 25 de setembro e questionou caso não seja autorizado a manter o curso o que será feito.

Profa. Soraya comentou que será feita a leitura o mais rápido possível e que se for necessário pedir algum dado para melhorar a justificativa da escola isso será feito. Destacou que o foco é atender aos alunos e à escola, mas também levando em conta a legislação e o uso correto do dinheiro público. A proposta da Supervisão é manter os cursos e quando há necessidade de mudança não é feito o fechamento, mas a troca. Não há interesse em reduzir as aulas dos professores.

Profa. Nelson perguntou se era necessário fazer um recurso para cada curso ou poderia enviar tudo junto.

Profa. Soraya indicou que seja feito um recurso para cada curso, pois dependendo podem ocorrer encaminhamentos diferentes.

Profa. Ana Paula questionou como é feito o cálculo da evasão se é em relação ao número de matriculados ou ao número de concluintes.

Profa. Soraya comentou que é feito em relação ao número de matrículas constantes no Bd Cetec.

Profa. Wanderley comentou que a escola possui um ETIM de Automação Industrial e um Novotec Integrado em Automação Industrial. Notou que os cursos estão competindo. Gostaria de saber se podem substituir o ETIM por dois M-Tecs no mesmo eixo.

Profa. Soraya sugeriu que seja feita uma reunião com os professores do eixo tecnológico, que seja feita uma pesquisa com as escolas da região e que seja verificado o campo de estágio. Sugeriu o uso do site do IBGE para pesquisar e embasar a solicitação. Em posse desses dados será possível tomar as melhores decisões.

Prof. Giuseppe questionou por que o ETIM de Eletrônica continua aparecendo como bloqueado se não está sendo mais oferecido neste ano.

Profa. Soraya esclareceu que são dados referentes a 2017, 2018 e 2019.

Prof. Paulo destacou a importância da participação da Supervisão para os esclarecimentos das dúvidas. Reforçou que a direção é composta por todos os membros da gestão escolar, dentre eles os coordenadores de curso, e que está sempre aberto a receber as demandas da escola. Pediu que antes de lançar as informações que sejam feitos os questionamentos de maneira oficial, pois se ele não souber responder, vai procurar as informações.



Secretaria de
Desenvolvimento Econômico

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC
Grupo de Supervisão Educacional – GSE / Gestão Pedagógica – GEPED
Núcleo Regional 6 - Grande São Paulo Sul e Baixada Santista

Por fim, Profa. Soraya agradeceu pela atenção de todos. Ainda, se colocou à disposição da Unidade e também a equipe de coordenadores de projetos da Supervisão.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 17h20m, sendo redigida a presente Ata por mim, Lucivânia Antônia da Silva Perico, professora coordenadora de projetos.